ANNO 61.º — Numero 6:154 — Sabado, 20 de abril de 1912

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Redacção, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

Mala-do-sul

LISBOA, 19-4-912.

Pela importancia dos assuntos de que trata, damos hoje, neste logar, a carta que do nosso solicito e presado correspondente da capital recebemos esta manha, retirando o artigo que lhe estava destinado.

O Grupo parlamentar democratico conta com mais uma e valiosa adesão: a do sr dr. Antonio Paiva Gomes, entendido medico do quadro de saude, deputado e homem de saber, que especialmente se consagra ao estudo importante das questões coloniaes, que conhece a fundo, e que ontem veio encorporar-se nas linhas dos combatentes avançados.

Folgo de lhes dar esta noticia, a v. e aos leitores do *Campeã*, colocando-a no topo deste pequeno feixe de informações, escritas, como sempre, de carreira.

Sei que outras e valiosas inscrições se farão por estes dias.

Delas lhe darei conta, se não para o jornal, visto que o não publicará na semana proxima por virtude de melhoramentos que vae introduzir-lhe, ao menos para v., que de certo o estimará.

—Em consequencia da questão de Ambaca, realisou-se hoje um duelo á espada entre os srs. dr. Egas Moniz e Norton de Matos, hontem eleito governador geral de Angola.

O encontro deu-se pouco depois da uma hora da tarde, na estrada da Ameixoeira, ao quilometro 21, entre a estrada de Carriche e Camarate, onde seis automoveis conduziram os adversarios, padrinhos, medicos e amigos. Uma vez no local indicado, pela parte de traz do logar dos Arcos, um pitoresco sitio que oferece uma linda paizagem, enfuminhada ao longe pelas edificações da Povoa de Santo Adrião e Cabeça de Montachique, os padrinhos, srs. Machado Santos, Vasconcelos e Sá, major Sá Cardoso e major Pereira Bastos e o juiz de campo, fizeram a medição do terreno em plena estrada, e em seguida o sr. Sá Cardoso deitou sortes, tirando o sr. Machado Santos os terrenos.

Depois os adversarios despiram-se no tronco até ficarem em camisola e receberam as espadas, ambos com muita tranquilidade.

Principiou o primeiro assalto, que durou poucos segundos.

A' voz do juiz, as armas foram levantadas e os medicos procuraram descobrir no antebraço do sr. dr. Egas Moniz os vestigios de uma estocada, mas esta havia sido tão leve que não os deixára.

Recomeçou o ataque, mas com mais violencia de ambas as partes e maior demora. Passados talvez dois minutos, ouve-se um gemido do sr. Norton.

E' novamente suspenso o duelo, não se sabendo se ainda continuará.

Era decisivo; o sr. Norton tinha sido atingido por uma ou duas estocadas, que lhe causaram largos ferimentos no sobreolho esquerdo e cana do nariz.

O tocado recebeu curativo junto do automovel dos medicos, sendo os ferimentos cosidos a pontos naturais.

Os mesmos clinicos tambem pensaram o ante-braço do sr. dr. Egas Moniz, que a esse tempo deixava vêr um fio de sangue.

Entre os duelistas e testemunhas trocaram-se abraços e parece que incitamento de reconsiliação, mas esta não se deu e todos se retiraram como haviam ido para o campo de combate.

Parece que dentro de breves dias haverá outra pendencia de honra entre dois politicos muito conhecidos.

Consta que estão iminentes alguns duelos mais, dizendo-se que um deles será entre os srs. Egas Moniz e Freitas Ribeiro, ainda amanhã.

O sr. Egas Moniz, depois de pensado, foi a sua casa, e dali para o consultorio, ao largo de Camões, onde recebeu os cumprimentos de muitas pessoas.

O mesmo aconteceu ao sr. Norton de Matos, que foi para sua casa, de onde não saiu.

A'manhã ou depois o *Intransigente* deve publicar uma carta do sr. Egas Moniz, diz-se que com importantes revelações politicas.

Diz-se mais que por causa da questão de Ambaca se esperam acontecimentos importantes dentro e fóra das camaras.

— Segundo noticias particulares telegraficas recebidas êm Lisboa, sabe-se que em Timor houve combates em 29 e 30 do mez findo, cooperando com as forças de terra, forças de marinheiros e a canhoneira *Patria*.

O inimigo atacou inesperadamente com fusilaria bastante intensa, empregando grande resistencia, sofrendo contudo importantes baixas.

Os marinheiros não tiveram nenhuma baixa nem feridos graves.

As nossas forças, protegidas pela canhoneira *Patria*, puzeram o inimigo em debandada.

O sr. ministro das colonias está tratando da organisação de duas colunas de guerra, que vão seguir brevemente para Timor, compostas de 360 soldados, 24 cabos, 12 segundos sargentos, 2 primeiros, 8 subalternos e 2 capitães, levando artilheria.

Jota & C.ª

O canal de S. Roque

Agora sim. Parece que se venceram todas as dificuldades e que a construção do ramal da linha do norte será um facto dentro de pouco tempo.

E' o complemento do projeto do sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto, que, naquele como noutros pontos da cidade, incontestavelmente a melhor.

Lei da Separação

Passa hoje o seu primeiro aniversario.

Por tal motivo se realisam manifestações festivas em diversos pontos do país.

E', sem duvida, aquele o mais notavel documento da obra renovadora da Republica portuguêsa

Como por toda a parte, tambem em Aveiro a data é celebrada.

Assim, pelas 21 horas, tocará no Largo da Republica uma banda de musica

A's 20 horas realisará o sr. dr. André dos Reis, sob o tema do dia, uma conferencia no «Centro escolar republicano».

Consta que haverá ainda outras manifestações.

Do Farol á Costa-nova

Predominou, a final, a opinião contraria á do sr. dr. Afonso Cabral, digno diretor das obras publicas do distrito.

Parece estar resolvida a construção da nova estrada de ligação do Farol á Costa-nova atravez o arial, como entendiamos que devia ser feito, não utilisando da antiga senão os materiais que déla possam ser ainda extraidos.

Governadores civis

Consta que o governador civil de Evora será transferido para Faro, sendo nomeado para Evora o nosso velho amigo, sr. dr. João Marques Vidal, que foi governador civil de Vila-real.

Campeão das Provincias

A sua reforma

Está já em nosso poder o novo material para a anunciada reforma do **Campeão das Provincias**.

A sua quantidade, as variedades em que vem, o seu desempacotamento, a sua colocação nas caixas, que o levantamento do material antigo tem de preceder com a morosidade e cuidados com que é costume fazer-se, obrigam-nos a suspender um numero do jornal, se não tiverem de ser dois.

A reforma material de um jornal como o **Campeão das Provincias**, feita na sua totalidade, incluido a composição e organisação de anuncios, disposição de secções, etc., etc., não pode fazer-se no curto intervalo de um para o outro numero. E' tarefa delicada que demanda de tempo, mormente numa ocasião em que o pessoal tipografico habilitado não abunda, e em que desejamos apresentar um jornal com todos os requisitos e todas as exigencias modernas, fazendo uma publicação que inteiramente corresponda ao favor com que a opinião distingue ha tantos anos o **Campeão das Provincias**.

Do prejuizo que esta pequena interrupção, aliaz imprescindivel, vem causar aos antigos assignantes, temos fé que em breve poderemos indemnisal-os oferecendo-lhes alguns n.os de 6 paginas, que não poderão ser os primeiros, mas que, logo que tudo tenhamos em ordem, lhes ofereceremos.

Não nos será possivel dar jornal na proxima semana. O de quarta-feira, com certeza. O de sabado, faremos quanto em nós caiba para o fazer sair.

Se, todavia, não podermos vencer as dificuldades com que para isso havemos de lutar, não se estranhe a falta. Ela será oportunamente reparada, e, entretanto, se algum facto ou acontecimento de importancia se dér neste interregno, dentro ou fóra do paiz, dele daremos conhecimento aos leitores em suplemento.

O **Campeão das Provincias**, reformado, encetará a sua publicação no dia 1 de maio proximo, preenchendo esse numero alguns dos seus mais distintos colaboradores.

Temos promessas de escritos, para essa e outras edições, de eminentes homens publicos, como o venerando presidente do governo provisorio da Republica, dr. Teofilo Braga, dr. Afonso Costa, Bernardino Machado e outros.

A falta dos dois numeros da proxima semana será assim largamente, subejamente compensada.

Não podiamos dar, aos velhos e novos leitores do **Campeão**, compensação que se aproximasse da que nos é generosamente trazida por homens da estatura moral e inteletual daqueles que de futuro honrarão as paginas do **Campeão das Provincias**.

E até lá.

DIA A DIA

● ANIVERSARIOS:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Libania Abranches Ferreira da Cunha, D. Maria Cardal de Lemos e Lima, e o sr. conde de Carcavelos.

Amanhã, a sr.a D. Celeste da Conceição Pereira Marinho, e os srs. Carlos Alberto Ribeiro e Luiz Moreira Regala.

Alem, a sr.a D. Maria Amalia Cabral de Lacerda, e os srs. Afonso Brandão Themudo, Sebastião Brandão de Campos e David Batalha da Cunha.

Depois, as sr.as D. Maria Enriqueta da Silva de Bourbon, D. Isilda Opala Guimarães, D. Maria Luisa Cabral de Lacerda, e D. Maria Emilia Serrão.

Em 24, as sr.as D. Elisa Adelia Barbosa de Magalhães, D. Alcide Estela de Lima e Castro, D. Noemia Carvalho, D. Berta Emilia de Souza Lopes, e os srs. Carlos Augusto de Azevedo Duarte, e conde de Penha Longa

Em 25, as sr.as D. Palmira de Moraes Sarmento, D. Rosa da Silva Pereira, e os srs. dr. Adriano Cancela, dr. Manuel Nunes da Silva, Joaquim Augusto da Costa Basto, e dr. Antonio do Nascimento Leitão.

Em 26, as sr.as D. Rita Corrêa de Sá, D. Eugenia Henriqueta Lencastre, e condessa de Sabugosa.

Em 27, as sr.as D. Maria Amelia de Moraes Carvalho Vaz Ferreira, D. Maria Carolina da Silva Campos, e o sr. dr. José Rodrigues Soares.

Em 28, a sr.a D. Maria Guimarães.

Em 29, a sr.a D. Maria Emilia Cardoso de Magalhães Mexia, e o sr. Octavio Duarte de Pinho.

Em 30, os srs. dr. Henrique da Rocha Pinto, e Pedro Fernandes Tomaz.

● ESTADAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. Vicente Cruz, Sebastião de Figueiredo, Manoel Maria Amador, dr. Pinto Rosado, Candido Mota, Albano Coutinho, D. Rosa Amador, dr. Vasco Rocha, José Maria Tavares, João Machado, dr. Machado da Silva e esposa, e Joaquim Antonio da Fonseca.

Tambem aqui esteve, dando-nos o prazer da sua visita, o nosso estimavel amigo e considerado cidadão, sr. Manool Marques de Carvalho.

● VILEGIATURA:

Tenciona saír brevemente, acompanhado de sua esposa e cunhada D. Laura Mendes Leite, em viagem de recreio, para a Inglaterra, o tenente de infanteria nosso bom amigo, sr. Antonio Machado.

Tambem para ali vai por estes dias o tenente-coronel reformado, sr. David Rocha.

Regressou de Anadia, com sua esposa e filhos, o sr. Mario Duarte.

Vindos de Ovar, em automoveis, estiveram em Aveiro, acompanhados de suas esposas, os nossos amigos, srs. Carlos de Figueiredo, José Salazar, José de Castro Cerqueira Vidal e Baltazar Botelho Salazar, que no mesmo dia voltaram áquela vila.

Segue com sua familia para Estarreja, onde vai passar uma temporada, o sr. José Maria Pereira Brandão, antigo oficial do governo civil.

● DOENTES:

Está enferma, com gravidade a mãe do sr. Elisio Filinto Feio.

Esteve doente, encontrando-se já quasi bom, o considerado comerciante local, sr. João Campos da Silva Salgueiro.

O INCIDENTE

Pretendeu-se levar á camara dos deputados, na sua sessão de quarta-feira, como se ele não houvesse liquidado já cá fóra, o incidente Moita.

Requereu se nada menos que um inquerito á vida particular do deputado e pediu-se a urgencia, que foi com bom senso regeitada.

Ora não se desenganarão os srs. evolucionistas de que é preciso, antes que tudo, trabalhar, fazer alguma coisa de util em prol do país?

Não nos dirão que competencia tem o parlamento e com que direito se havia de intrometer nas coisas particulares de cada um?

Perfeito evolucionismo... arte-nova.

A camara resolveu, e bem, não poder apreciar incidentes de natureza pessoal.

Dissolução

Diz-se que os evolucionistas se dissolverão, para, com os independentes, formarem dois novos partidos: um que se chamará «conservador» e outro «radical-socialista».

Divergindo na letra do programa, entender-se-hão, todavia na tatica comum.

Deus os fade bem...

Coisas da nossa terra

Aguas passadas (1911).—*Dia 20 de abril*—E' distribuida por pobres, pelos srs. Alberto Souto e José de Pinho, uma importante sôma obtida pelo produto dum espetaculo no «Teatro-aveirense».

Dia 21—Aparece enforcada, na Feira, na casa em que residia, Gertrudes Emilia de Sá, que ha muito dava indicios de alienação mental.

Dia 22—O tempo volta a refrescar.

Dia 23—A Camara resolve considerar feriado o dia 16 de maio.

O comboio correio traz um atraso de duas horas por se ter avariado a maquina no concelho da Mealhada.

Dia 24—A «Associação dos construtores civis» realisa com brilho a sua festa anual.

Dia 25—Um grupo de ciclistas locais realisa um passeio até Agueda.

Abre, no *Colegio-moderno*, o curso de conversação franceza e ingleza.

Dia 26—Da egreja matriz de Ilhavo roubam as alfaias do culto, bem como todo o dinheiro de esmolas ali existente.

Dia 27—Pelo governo civil é determinado que os sinos não toquem por mais de 5 minutos de cada vez.

Dia 28—O mercado continua bem abastecido de peixe, aparecendo magnificas enguias e linguados.

Dia 29—O *Club-dos-galitos* festeja o seu aniversario.

E' atirada á porta da casa do administrador de Vagos uma bomba de dinamite, que produz estragos mas não fez felizmente vitimas.

Dia 30—O mar enfurece e o tempo volta a ser calamitoso.

O eclipse solar. — Não se enganaram os homens da ciencia. A's horas precisas dava-se, na quarta-feira, ultima o eclipse solar anunciado, vindo muita gente á rua e acudindo aos logares onde mais facilmente podia ser observado o curioso fenomeno.

Algumas pessôas mais assustadiças tiveram-lhe medo. Quando a sombra atingiu a sua maior intensidade, houve quem ajoelhasse. Isto, entre nós

As observações em Ovar deram os resultados previstos. Muitas dezenas de curiosos ali afluiram, e entre elas numerosa concorrencia desta cidade.

Estavam ali nada menos de quatro missões, uma russa, dirigida por N. Donilich, outra ingleza por James Worthington, outra franceza por mr. Satel, e a portugueza pelo dr. Costa Lobo, que se fez acompanhar, como dissémos, dos seus alunos.

As impressões colhidas pelos astronomos são de que o eclipse não foi total, em consequencia das montanhas da lua, mas quasi o foi. A temperatura baixou quatro graus. Foram observadas estrelas, distinguindo-se perfeitamente o planeta Mercurio. Deram-se os fenomenos observados em ocasiões identicas.

Aquelas missões cientificas demoram-se ali ainda alguns dias por causa de trabalhos proprios.

Em Aveiro houve tambem observadores minuciosos. São do nosso presado amigo, sr. Aguelo Regala, as seguintes curiosas notas:

«O começo do eclipse parcial foi visivel aqui na direção oeste-

sudoeste, ás 10 e 20, o maximo ás 11 e 45, e o final ás 12 e 58, na direção norte-nordeste. Ao principio da invasão parecia que o disco lunar rolava sobre a borda sul do sol. O firmamento tomou uma ligeira côr acinzentada, sendo levemente tremula a sombra dos objetos. As das folhas das arvores, atravessadas pela luz, formavam imagens sob a forma de crescentes, em direção oposta á marcha da lua. A aragem, do norte, tornou-se mais fresca, notando-se a seguinte baixa de temperatura: ao sol, 23 graus, ao principio, descendo a 15 no maximo do fenomeno. Tornou-se mais pronunciada a côr cinzenta do firmamento na fase mais intensa, que foi muito rapida. Nesse momento houve maior brilho na parte do sol que ficou visivel, percebendo-se distintamente a marcha veloz da lua sôbre o disco e parecendo que o crescente do sol rolava sobre o seu proprio eixo, na direção sul. O sol começou a aumentar gradualmente, sendo visiveis duas estrelas. Uma agitação se manifestou nos diversos animaes domesticos e nos passaros, que procuravam abrigo. Eram curiosos os cambiantes da luz sobre a agua. Apareceram diversos peixes á tona na ria, mas desapareceram ao regresso a luz.»

Doentes pobres. — A Camara-municipal, a fim de evitar abusos que muitas vezes se cometem com a alegação de pobreza em casos onde de fato a não ha, e para pevenir tambem a ipotse de que, por ignorancia das más circunstancias em que alguns casaes vivem, os medicos municipaes lhes exijam remuneração pelo seu trabalho em caso de doença, fez distribuir pelas juntas de paroquia do concelho e tem na sua secretaria tambem umas guias de sanidade, com que daqui em deante os doentes pobres se deverão apresentar a reclamar os socorros dos medicos partidistas.

Essas guias são passadas em favor dos individuos carecidos de meios, para si e suas familias, não podendo os facultativos municipaes das diferentes zonas negar-se a qualquer serviço para que por eles sejam chamados, mas não fazendo tambem serviço gratuito, a titulo de pobreza, a quem não se lhes apresente munido daquela guia, que tanto pode ser solicitada na secretaria da camara, como nas das diferentes juntas de paroquia do concelho.

Serviço publico.—Baixou ao governo civil do distrito, sendo tambem enviada para todos os outros, uma circular comunicando que, por despacho de 16 do corrente, foi determinado que, nos concursos para fornecimentos de material destinado aos serviços publicos, seja substituida, com relação aos concorrentes estrangeiros, a condição de renuncia á sua nacionalidade, justificada pela apresentação de documento comprovativo dessa renuncia, registrado na legação ou consulado respetivos; pela declaração de sujeição ás leis e aos tribunaes portuguezes e pela designação do domicilio em territorio portuguez, devendo, nestes termos, interpretar-se qualquer similhante declaração exigida para a celebração dos contratos atualmente já anunciados.

Monte-pio oficial.—Foi determinado que as regedorias não exijam emolumentos pelos atestados passados ás pensionistas do Monte-pio oficial.

Os estudantes de Leiria.—A visita da academia leiriense, que, como dissémos, de passagem para Ovar, onde foi em missão de estudo por via do eclipse solar de quarta-feira ultima, se realisou agora, deixou a cidade agradavelmente impresionada. Ela fez por corresponder com carinho á gentileza, e cremos bem que da cidade do Vouga levarão impressão grata os moços estudantes.

Na quarta-feira á noite teve logar o festival no Passeio-publico, que a camara mandou iluminar e que a banda do 24 abrilhantou, reunindo-se ali, em honra dos rapazes, dezenas de pessôas, entre as quaes muitas senhoras.

Na quinta foram os academicos á Barra, á Vista-alegre, e a outros pontos dos nossos formosos arredores, visitando tambem o Museu-municipal, que muito apreciaram.

Ao jantar, foi-lhes distribuida a seguinte mimosa poesia, impressa:

Almas tão moças, risos de prata,
Brancas, lavadas, nem açucenas!
Inda vogando numa sonata,
Livres ainda de acervas penas;

Quem me podéra, o mesmo caminho
Seguir comvosco; sem mais pensar...
A' dôr alheio, livre do espinho
Do pezadêlo... quê é d'esmagar!

Mas não! Segui, oh! roncho bendito,
Rindo, chalrando, a vossa jornada;
Que o mundo é belo e é infinito...
P'ra vós só tem agora o que agrada.

Auras propicias, lá das marinhas,
Que ao campo, á serra, em ondas se vão,
Voam depressa, nem andorinhas,
Batem ás portas do coração...;

Aves e ninhos, doces encantos,
Rosas de abril, do nosso jardim,
Hinos de amôr, e luxo dos mantos,
Nuvens do ceu, sem mancha sem fim..

Vós é que haveis, correndo da ria,
Vir ao encontro do bando dourado,
Que vem de longe, que vem de Leiria!
..O rei dos astros vêr embrulhado!...

Vós é que haveis, cantando, sorrindo,
Barco veleiro, vela enfunar,
Dar-lhe a beber o nétar do Pindo,
Daqui leva-los a vêr o mar.

Vós é que haveis as honras fazer
Da nossa terra, á sua visita:
—Gesto de graça—, dar lhe a saber
O doce afeto que as almas agita.

. . . .
Almas tão moças, riso, alvorada,
Brancas, nóvinhas, nem açucenas,
Siga p'ravante a vossa jornada
No bergantim, por aguas serenas!

17—18—IV—912.

A partida efetuou-se naquele dia a fim de não perderem as aulas de ontem, sendo acompanhados á gare pelos seus colegas daqui, professores e outras pessôas da estima e relações de cada um deles.

Os estudantes de Leiria deixaram de si, como dissémos já, boa impressão. A cidade agradece-lhes a visita e sinceramente deseja tornar a vê'-os outra e muitas vezes.

Conferencia.—E' amanhã e não hoje, como por engano aqui se disse, que o sr. Silverio da Rocha e Cunha, ilustrado capitão do nosso porto, realisa a sua conferencia no «Centro-escolar-republicano» local.

Têma, a «Politica naval».

Sindicancia.—Deu já começo aos seus trabalhos, na sindicancia a que procede por motivo do conflito que se deu entre os srs. comissario de policia e Acacio Rosa, empregado do governo civil, o sr. dr. João Elisio Simões Sucena, que tem como secretario o amanuense da Camara-municipal, sr. Manuel Marques.

Por tal motivo foram aqueles funcionarios a seu pedido licenceados, tendo assumido as funções de comissario e administrador do conselho o sr. dr. Luiz de Brito Guimarães, digno presidente da camara.

Descanço semanal.—Está já em plena execução, desde o dia 15 do corrente, o regulamento do descanço semanal no concelho, elaborado pela camara.

Como se sabe, esse regulamento sofreu alteração na parte relativa ao encerramento, que ficou sendo obrigatorio apenas durante as tardes dos domingos, tendo-se atendido, entretanto, ás justas reclamações dos empregados do comercio estabelecendo que o seu descanço seja de 24 horas seguidas, as que vão do meio dia de domingo ao meio dia de segunda-feira.

A camara, dirigida pelo superior criterio do seu digno presidente, ouviu todas as coletividades interessadas, resolvendo de harmonia com a opinião e o voto quasi unanime delas.

Foot-ball.—Não ha ainda certeza de poder realisar-se amanhã o *matach* do *foot-ball* tratado entre os alunos da «Escola Raul Doria», do Porto, que são os campeões, no norte dos grupos *footbalistas* academicos, com os estudantes do nosso liceu.

A partida oferece o maior interesse. Disputa-se a taça em poder daquele grupo, que é muito distinto e tem valentes lutadores.

Ganhal-a, será um sucesso. Perdê-la não será em caso nenhum um desdouro.

Estradas. — Pensa-se na construção de uma estrada de ligação do ramal de Vaidouros á Pampilhosa com o ramal do Luzo pela estação de caminho de ferro de Pampilhosa ao Botão, no nosso distrito.

A obra está calculada em reis 8:900$000.

Concurso. — Solicitou e obteve autorisação para concorrer ao concurso de vagas no quadro de condutores de 3.ª classe da secção de obras publicas, o nosso conterraneo, sr. Artur Mendes da Costa.

Os seus especiaes conhecimentos, obtidos numa longa série de estudos, marcar-lhe-hão por certo logar honroso entre os demais.

Canal do Espinheiro.—A Junta das obras da barra pensa na realisação dum emprestimo de 70 contos para a conclusão dos trabalhos de abertura do canal do Espinheiro, na nossa ria.

Ha tanto que fazer nela!

Escolas.—Foi anulado o despacho que nomeou o sr. Adriano Alves de Almeida para a escola de Canedo, concelho da Feira.

Funciona já a escola da Vera-cruz, desta cidade, que ha mezes se conservava fechada.

Estão a concurso as seguintes escolas, todas do distrito de Aveiro:

Femininas: de Albergaria-a-velha (2.° logar); de S. Martinho de Gandara, Oliveira de Azemeis; de de Calvão, Vagos; de Arrifana, Feira; de Branca, Albergaria-a-velha; de Rosas, Sever do Vouga; de S. Pedro do Paraizo, Castelo de Paiva. *Masculinas*: de Canedo, Feira. *Mixtas*: de Folgoselhe, Agueda; de Esgueira, Aveiro.

De Aveiro a Mira.—Foi pedida e autorisada a concessão dum caminho de ferro da via reduzida entre Aveiro e povoação de Mira.

Teatro-aveirense. — Para as noites dos dias 1 e 2 de maio proximo anuncia-se a representação do *Rei dos gatunos* e da *Cocote*, que a companhia do *Ginasio*, de Lisboa, se propõe realisar.

São peças escolhidas, do moderno repertorio daquele teatro, e que chamam ao nosso uma grande concorrencia. Duas belas noites para os amadores, alguns dos quaes se inscreveram já na lista dos subscritores.

Nova categoria de telegramas.—Entre as administrações telegraficas portugueza, ingleza, franceza e alemã, e a maior parte das companhias de cabos submarinos, foi estabelecido um acordo para a creação de uma nova categoria de telegramas, destinados aos paizes de regimen exeuropeu.

Os despachos desta natureza, conhecidos pela denominação de «telegramas deferidos», prestar-se-hão em especial a assuntos sociaes, pessoaes ou a negocios de pequeno valor, os quaes raramente eram tratados pelo telegrafo por serem quasi proibitivas as taxas elevadas que oneram os telegramas ordinarios. Quem pretender transmitir em telegrama «deferido» com taxa reduzida, deverá, ao apresental-o, fazer uma declaração escrita e assinada, afirmando formalmente que o texto está inteiramente redigido em linguagem clara e não comporta uma significação diferente da que apresenta a sua redação.

Na mesma declaração indicará qual a lingua em que o telegrama estiver redigido.

Os telegramas «deferidos» com taxa reduzida, devem ser inteiramente redigidos em lingua clara, não podendo, pois, conter no texto marcas de comercio, grupos de algarismos, de letras ou de signaes de pontuação, sucessões de letras isoladas, numeros, nomes ou palavras sem significação seguida, nem expressões abreviadas. Os numeros serão escritos por extenso. Podem ser redigidos em francez ou na lingua do pais de origem ou do pais do destino, não sendo, porém, admissivel o emprego de duas ou mais linguas no mesmo telegrama.

São admitidos telegramas «deferido» com operações acessorias exceto a urgencia, ficando as operações acessorias sujeitas ás regras e taxificação ordinarias.

Os telegramas «deferidos», sem texto, não serão admitidos.

Mudança.—Muda hoje, do Côjo para as Cinco-ruas, a «Farmacia Reis», que, pelo seu movimento, teve de escolher casa mais ampla.

O sitio é bom e a casa de muito maiores dimenssões, pois ali esteve por longos anos estabelecido o falecido comerciante local, sr. João Coelho de Almeida.

Aviso aos navegantes.—Pela direção da hidrografia do Uruguay, são avisados os navegantes de que na bahia de Montevideu foi colocada uma boia luminosa com silvo automatico no eixo do canal do ante-porto, a uma e meia milha das boias colocadas fóra desse canal. A luz é branca, de cintilações, visivel a 10 milhas.

No porto de la Colonia funcionará, até nova resolução, no farol, um aparelho provisorio com a seguinte carateristica: Duas cintilações vermelhas de dez em dez segundos, visiveis a 5 milhas.

Anuncia-se, alem disso, no Rio da Prata, Argentina, a supressão definitiva do farol flutuante Punta Indio; que foi posta ao serviço publico a balisa luminosa do quilometro 7:900, do canal sul do porto de Buenos Aires, exibindo luz verde e a colocação de balisa e boias na barra do rio Chubert.

Pela imprensa. — Apareceu já, ante-hontem, composta em typos novos e notavelmente melhorada, com seis paginas, o nosso presado colega local, a *Liberdade*.

Folgamos e felicitamol-a agradecendo as palavras de simpatia que nesse numero tem para o *Campeão*.

Livraria França Amado.—O conhecido livreiro editor de Coimbra, sr. Francisco França Amado, vae dar principio á construção dum belo edificio que se resolveu levantar na rua Pedro Cardoso, no antigo pateo da Senhora da Vitória, onde instalará as suas oficinas tipograficas e armazem de livros.

Em torno do distrito.—Um dos pedreiros empregados na construção das oficinas do caminho de ferro do Vale do Vouga, na Sernada, caíu de um andaime, ficando em misero estado. Supõe-se que venha a perder um dos olhos.

Luciana Maria, do logar de Mosteiro, de Ossela, suicidou-se na noite de domingo para segunda-feira, atirando-se ao rio Caima.

A infeliz, que sofria de desarranjo mental, era viuva e deixa filhos menores.

Quando ha dias o sr. José Maria Marques, do Sardão, passava na estrada do logar, viu a distancia um automovel, do qual se retirou para junto duma parede. Pois ai mesmo uma das rodas do veiculo lhe foi passar por cima do pé direito, deixando-o muito magoado.

Ja foram pronunciados, sem fiança, Manuel dos Santos e seu filho Francisco dos Santos, de Valmaior, negociantes de carneiros, como supostos assassinos do infeliz Augusto Ferreira, da Senhorinha.

Mortos

Coronel Amancio de Alpoim

Vitimado por antigos padecimentos, adquiridos em Africa, faleceu ultimamente no Porto, o coronel sr. Amancio de Alpoim, irmão do ilustre homem publico, e nosso presado amigo, sr. José de Alpoim.

Tinha, o extinto uma brilhante carreira militar, cheia de actos de nobresa e heroicidade. Nasceu a 17 de agosto de 1860, alistando-se no exercito a 11 de junho de 1878. A 7 de janeiro de 1881 era promovido a alferes, saíndo tenente a 29 de agosto de 1883, capitão a 28 de dezembro de 1887, major a 5 de junho de 1905, tenente coronel a 6 de maio de 1909, servindo atualmente o posto de coronel de reserva. O coronel Amancio de Alpoim esteve em Macau como inspetor geral de obras publicas, sendo então promovido a major por distinção, com 29 anos de idade. Foi mais tarde, inspetor dos paiois e material de guerra, na Madeira, desempenhando os governos do distrito de Benguela, provincia de S. Tomé e Cabo Verde.

A reforma foi encontral-o comandante de artilharia 6, na Serra do Pilar, corpo de cuja organisação havia sido encarregado.

Era, como acima dizemos, irmão do sr. dr. José Maria de Alpoim e dos srs. Ovidio, Aderito, Americo e Crispulo de Alpoim, pai do sr. dr. Amancio de Alpoim, causidico portuense, e do sr. Benito de Alpoim, consul e antigo funcionario aduaneiro.

A' familia Alpoim, e em especial ao sr. dr. José de Alpoim, a expressão do nosso pesame.

Grande catastrofe

Pelas 23 horas de domingo ultimo, como o mar chão e a noite enovoada, deu-se com um horrivel fragor o choque entre o *Titanic* e um colossal *icebery* que deve ter sido arrastado pela corrente fria que desce do polo, por entre a Groenlandia e a terra de Bafim, ao longo da costa do Labrador, vindo encontrar-se ao sul da Terra Nova com a corrente quente denominada «Gulf Stream». Ora, é nesta epoca que a corrente fria da costa do Labrador, aliás quasi nula durante o verão, traz a maior velocidade.

Smith, o comandante do *Titanic*, fôra avisado no sabado pelo comandante do *Touraine*, da existencia dos *icebergs*, aviso que agradeceu, mas que, no entanto, não evitou a tremenda catastrofe.

Os 2:500 passageiros do soberbo transantlantico dormiam tranquilamente quando os despertou a violencia do choque. O que foi esse instante de angustiosa surpreza e terrivel confusão, nem mesmo os sobreviventes poderão descreve-lo de maneira a dar uma ideia aproximada.

Ao clarão das luzes de bordo, viam-se como sombras, mulheres e creanças chorando, correndo e implorando que as salvassem, emquanto os oficiaes davam serenamente ordens e procuravam socegar os passageiros, dizendo-lhes que um navio gigantesco como o *Titanic* não podia naufragar.

O pavor invadira, porém, toda aquela gente, que oferecia um espetaculo pungentissimo, e o capitão Smith sem perder o sangue frio, tratou, sem demora, de fazer embar-

---

BIBLIOTECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,"

(74)

PENHOR MATERNO

QUARTA PARTE

Tradução de José Beirão

A chegada do orfão

IX

Deus os fez...

— O senhor foi antigamente util ao general, acrescentou o fidalgo, e espero que o seja agora a sua filha. Preciso, pois, que me alcance um retrato da formosa Clotilde. Convém que o meu protegido veja no seu quarto essa imagem encantadora.

— E' um pouco dificil...

— Ora adeus! nada ha dificil empregando boa vontade. Hoje abundam as fotografias; as jardineiras das salas estão cobertas de albuns, portanto, deve ser facil adquirir um retrato da gentil filha do general Lostan; conseguido isto, duma fotografia pequena faz-se um retrato grande, e coloca-se no gabinete de Daniel.

— Visto o sr. conde ter tanto empenho, que remedio ha senão obedecer-lhe!

— Passemos a outro assunto. De certo compreende que, sendo Daniel meu filho adotivo, é necessario que se apresente na sociedade com a importancia devida á minha classe. Necessitamos, portanto, de um bom alfaiate que lhe transmita uma certa elegancia, e dum mestre de esgrima que lhe adestre o braço, que nos pode ser preciso mais dia menos dia. Quero fazer alguma coisa desse rapaz; foi-me recomendado por sua mãe, e cumpre acatar a vontade dos mortos.

E esboçando um sorriso frio e zombeteiro, o conde relanceou um olhar para a alcova, acrescentando:

— E que o diga aquela caveira, que ha alguns anos me serve de lamparina para ler as obras dos meus queridos mestres Valtaire e Volney.

Ouvindo aquela zombaria sacrilega, Castro mostrou-se impressionado.

— O senhor é um homem incompreensivel, volveu o conde. Ha na sua vida alguns episodios não muito santos, que dão prova de ter uma consciencia pouco escrupulosa, e, sem embargo, quando falo dos mortos, isto é, do nada, estremece e impressiona-se, de onde concluo que, ou é hypocrita, ou crê em Deus e no diabo.

— E' que não posso compreender, sr. conde, o prazer que tem em conservar na sua alcova aquele craneo descarnado que outr'ora pertenceu a uma mulher tão formosa.

— Aquela caveira é para mim um objeto de arte, ao qual dirijo sempre um olhar antes de adormecer.

— Entretanto, aquele craneo vazio tem uma historia que lhe custou muita lagrima, sr. conde.

— Historia de que me recordo a miudo, com o fim de preservar-me dos laços do belo sexo. O meu protegido Daniel, rapaz ingenuo e inexperiente, pelo que está muito exposto a ser o ludibrio das mulheres, algum dia me agradecerá o ter-lhe contado a historia desta caveira.

— E tem coragem para...?

— Coragem! creio que não é preciso muita para relatar um fato verdadeiro. E depois, sendo eu um milionario completamente ocioso, de nenhum outro modo posso empregar melhor o tempo do que em educar aquele rapaz, a quem abri as portas da minha casa. O sr. Castro bem sabe que me fervilha na mente ha vinte anos uma idéa de vingança, e que sempre a fatalidade se tem oposto á realisação. Oh! mas agora espero que não será assim. O dia em que se realisar o meu pensamento, será o mais feliz da minha vida! Mas já vae longa a nossa conferencia, e o senhor precisa de tempo para cumprir as minhas ordens. Póde retirar-se.

E o conde pegou num livro que estava sobre a meza, começando a ler com indiferença, sem mais se ocupar do seu secretario, que saíu do gabinete, murmurando:

— O pobre orfão caíu nas garras do diabo. Muito tem que trabalhar o seu anjo da guarda para conseguir salvar-lhe a alma.

X

O sonho e a realidade

Quando Daniel chegou á modesta hospedaria da rua de S. Bernardo, e entrou no seu humilde quarto de estudante, cujos moveis se reduziam a um catre e uma meza de pinho pintada, sentiu-se deveras fatigado, como acontece naturalmente ao provinciano que tem percorrido durante todo o dia as ruas de Madrid.

Aos dezenove anos, a natureza, cheia de vida, tem exigencias imperiosas. Como dissémos, Daniel sentia-se fatigado. O sono dominava-o, e por isso foi deitar-se.

O silencio da noite, a soledade daquele modesto quarto, que breve ia abandonar, trocando o pelas comodidades de um palacio, fizeram-lhe pensar nas alternativas da vida e nos caprichos da fortuna.

(*Continua.*)

car nos escaleres as mulheres e as creanças, muitas das quaes perderam os sentidos, tendo-se manifestado tambem casos de loucura subita. E a todas as desventuras juntava-se ainda um frio glacial, entorpecendo os membros quasi nús dos infelizes, que, na sua maior parte, dominados pelo susto, não conseguiram vestir-se, embora sumariamente.

O salvamento de um grande numero de passageiros tornou-se, todavia, impossivel pela falta de escaleres. A agitação do mar produzida pelo *Titanic* ao submergir-se—instante esse em que as caldeiras explodiram—fez voltar os escaleres que transportavam naufragos e que não haviam tido tempo de se afastar o bastante para evitarem o formidavel embate da agua revolta.

Um sobrevivente chegado a Halifax diz que o grande paquete teria sossobrado num quarto de hora, sem ser possivel salvar ninguem, se não fossem os compartimentos estanques, e acrescenta que, ao dar-se a enorme colisão, que produziu um panico indescritivel, os viajantes foram projetados contra as paredes das *cabines*, cruzando-se depois, semi-nús, como loucos, em todas as direções, e soltando gritos de aflição. Afirma ainda o mesmo naufrago sobrevivente que a tripulação esperou a morte com um raro estoicismo.

O *Titanic* era considerado como o triunfo maximo da arquitetura naval ingleza. Admiravel cidade fluctuante, em que se adotaram as ultimas aplicações da ciencia e se reuniu tudo quanto se imagine de elegante e luxuoso, nada absolutamente deixava a desejar um materia de comodidade e conforto. Os mais exigentes ficavam deslumbrados ao percorrer os seus magnificos aposentos, as suas salas esplendidas não lhe faltando sequer uma vasta piscina e um parque de jogos.

O *Titanic* conduzia uma carga de extraordinario valor. Além de muitas toneladas de chá e de cincoenta mil de cautchu, ia a bordo um milhar de libras esterlinas em diamantes, 120 mil libras em perolas e alguns milhões em moeda, não falando das bagagens dos passageiros.

Segundo a «Pall-mall-gazette», os valores pertencentes aos passageiros do *Titanic* são calculados em perto de seis mil contos de reis.

Só uma passageira americana levava um cofre com joias no valor de cêrca de oitocentos contos.

O *Titanic* custou dois milhões e 667 mil libras, estava seguro em um milhão e 111 mil libras na Companhia Lloyd.

Jornal das senhoras

A MODA

Temos a dar hoje uma novidade que não deixará certamente de causar alguma surpreza: é que vamos voltar—quem tal diria?—aos vestidos plissados em fórma de harmonica e, o que é mais para admirar ainda, conseguiu-se adatar esta maneira de plissagem ás exigencias atuaes da moda; não se aplicará, bem entendido, senão aos tecidos extremamente ténues, flexiveis e leves.

As prégas, muito finas, não chegando a ter mais que dois ou tres milimetros de profundidade, cáem em linha reta e são repartidas com uma parcimonia que, ao mesmo tempo que lhes dá o que é preciso para que fiquem bem marcadas a toda a altura, negalhes aquele enfolado que lhes permitia outr'ora deslocar-se e folgar livremente favorecendo o alargamento da saia em baixo.

Fazem-se tambem saias de *voile* preto, sedoso e brilhante, com as quaes se usarão casaquinhos de tafetá furta-côres ou casacos de setim de uma côr muito viva, verde esmeralda, azul claro ou gerânio; acompanhal-as-ha igualmente a *jaquete* de seda branca, mais distinta e de melhor gôsto, quanto a nós, com abas arredondadas e fugidias á frente a presilha abotoada atraz, marcando a cintura bastante alta.

As *voilages*, plissadas tambem em fórma de harmonica, terão do mesmo modo um certo sucesso; far-se-hão de *voile* ou de musselina de sêda e serão colocadas sobre um forro de setim da mesma côr ou de côr diversa, o mais das vezes branco.

Como *toilete* simples usar-se-hão vestidos de *foulard* liso, *tussor* e *pongée* de varias côres, plissados a toda a altura e cujo corpete será decotado na parte superior sobre um *empiécement* de tafetá de côr diferente, azul marinho, gerânio ou preto, descendo em plastron até á cintura.

Em genero mais elegante, far-se-hão lindos vestidos de *foulard* ou tafetá-musselina preto ou azul marinho ás riscas brancas, cujo corpete será guarnecido por duas largas breteles, do feitio de um fichú, de musselina de sêda de côr diversa, isto é, preta ou azul marinho, finamente plissadas em fórma de harmonica, que vão perder-se debaixo da cintura; e, saindo desta, á frente e atraz, uma estola de musselina de sêda plissada cairá livremente sobre a saia, sendo as prégas prezas em baixo por dois pequenos viéses de tafetá, um branco e outro preto ou azul.

Problemas sociais

O QUE DEVE SER O CASAMENTO

Sendo o casamento a verdadeira vocação da mulher, é forçoso que se dê unidade moral aos dois sexos

Do *Elcelsior*, a proposito do livro de Jules Bois, o *Casal-futuro—Couple futur*, publica o seguinte:

«Um homem, ao envelhecer, manifestava grande melancolia. E como alguem se admirasse de que essa elevada inteligencia não conhecesse a beleza da resignação, ele explicou-se assim:

—Tenho a consciencia de viver numa sociedade imperfeita e regida pela arbitrariedade, e presinto as mais felizes mudanças tanto no dominio moral como no dominio cientifico. E', por isso, para mim uma tristesa infinda o pensar que não verei essas transformações.

—Resta-lhe—respondeu alguem—a alegria de preparar o advento de melhores dias.

Coisa curiosa: na nossa epoca de velocidade e de *voudeville*, muitos nobres espiritos consolam-se sonhando não com a sociedade futura, o que é uma tarefa deveras politica, mas com o casal futuro cuja ventura e harmonia serão os solidos alicerces dessa sociedade. O feminismo não parece já apenas materia para *couplets* de revista, mas um problema grave, quasi tragico.

Na sua *Era-nova*, que profetisava o feminismo desde 1894, Jules Bois escrevia: «Maravilhas estão reservadas aos seculos futuros, que serão os unicos a conhecer o esplendor completo de uma alma de mulher». Póde dizer-se, com efeito, que a humanidade está truncada: metade, a metade masculina, conquistou todos os direitos e abandonou o mais possivel os seus deveres; a outra, a metade feminina, ainda escravisada, mal saindo dos limbos intelectuais para onde a tinham exilado sob muitos e excelentes pretextos, não tendo senão deveres, mas querendo o seu logar ao sol, reclamando uma egualdade moral que lhe permitirá expandir-se livremente.

E da *Era-nova* nasceu o *Casal-futuro*, livro importante e sabiamente sintetico, em que Jules Bois reclamava hoje *a unidade de moral para os dois sexos*. Esse artigo é assizado. O que parecia uma completa utopia em 1884 não o é já hoje, a nossos olhos abertos de par em par. Podia-se lêr ultimamente nos jornais que uma grande casa de roupas brancas, recrutando a sua clientela num meio rico, apunha nas pegas do enxoval um monograma movel, facil de tirar em caso de divorcio. Com essa anedota pode-se reconstituir o casal contemporaneo. Não é nada belo, e Jules Bois tem razão em dirigir, para se consolar, o seu olhar perspicaz para o futuro. «Casa-se como se morre» declarava-se Tolstoi. Eis as soluções que o *Casal-futuro* preconisa:

1.º casarem novos, tendo o noivo, o mais possivel, o respeito de si mesmo e o cuidado de não profanar o seu destino.

2.º Casar por amor, nascer e viver em todo o caso com esse ideal.

3.º Dar á nossa companheira, por leis sucessivas, a liberdade de gerir os seus bens, a sua consciencia, a sua pessoa e as suas ideias, o poder de tutora. Esses direitos permitir-lhes-hão o viver melhor, para o futuro, pela educação e pela proteção de seus filhos, não tendo ela podido até agora desenvolver e melhorar o seu proprio destino.

4.º Fornecer á jovem e á mulher nova todas as possibilidades de instrução, oficio e trabalho; facilitar-lho o acessesso á vida externa, se necessario fôr á vida publica, a fim de que se tornem unidades sociais uteis a seu marido, a sua familia e á coletividade.

Os dois destinos

Tudo isto é possivel e, ao acabar-se a leitura do *Casal-futuro*, a logica do autor—uma logica cheia de lirismo e embalsemada de poesia—acaba de nos convencer. E retenho esta frase muito justa e que submeto á apreciação dos leitores: «Ha dois destinos: o que se oferece, o que é preciso merecer». Ora, sofre-se aquele que se oferece, aquele que se merece trazmos a serenidade.

O *Casal-futuro* não exibe um optimismo imperturbavel; leio aí essa desoladora reflexão, tão justa: «A grande ventura falta-nos quasi sempre, é preciso suprimil-a por muito amôr ou um ramalhete de pequenas alegrias».

Do mesmo modo, o autor não nos preconisa uma Eva suffragista. Pretende-se—e tem razão—que a maior vocação da mulher continue a ser para o casamento. Mas afirma—e não será de mais espalhar esta verdade—que o trabalho não prejudica nem o casamento, nem a maternidade. Segundo a observação, citada por Jules Bois, do romancista de grande talento, a baroneza de Pierrbourg (Clande Ferbal) as ociosas são mães mediocres e por vezes detestaveis mães. Todavia elas teem tempo para amar os filhos, mas o tempo nada quer dizer e as lições que um outro escriptor dá servem a todas as outras. Jules Bois, apostolo e precursor do feminismo, póde regosijar-se. O livro em que resumiu o mais puro das suas doutrinas aparece num momento favoravel. Em França deixou-se já e compreende-se que a mulher que trabalha. E não se zomba já, principalmente porque esse assunto não dava felicidade e essas zombarias eram o m nos espirituosas possivel. Os obstaculos que agora encontra uma mulher trabalhadora são mais arranjados por ela do que pelos outros. Quantas não supõem ser mal sucedidas ao procurarem empregar as suas faculdades!

Tenho visto tantas! Elas vêem, não vestidas e toucadas com um vestido simples e um chapéu «que nada receia», como mulheres que querem lutar. Não. Trazem luvas brancas—sujas—chapéus cobertos de penas e fitas—desbotadas—vestidos pretenciosos, dizem:

—Aborrecia-me tanto! Tornava-me neurastenica! Então, resolvi-me a distrair-me, procurando um emprego. E será um acrescimo de receita, não é verdade?

A mulher modificada, modificará o homem

A maior parte delas não compreendem a nobresa do esforço. A paralisia burguêsa que as tolhe, força-as a procurar pequenos trabalhos mal retribuidos, que se perpetuam vergonhosamente, continuando a receber visitas e ter um dia de receção. E' comovedor e ridiculo. O terrivel é a hierarquia do trabalho e que seja mais nobre, «melhor visto», o *lavar* horriveis aguarelas ou escrever insulsos romances, a vender roupa branca ou aprender a escrever á maquina. Quando estes prejuizos forem abolidos, quando Eva tomar uma parte ativa no movimento social, Jules Bois declara que a mulher, modificada, modificará o homem. Ouçamol-o: «O amôr perspicaz e regenerador da Eva nova tornará e tornará o casal melhor e mais feliz. Um esforço inteletual e moral da parte do homem se seguirá, a fim de merecer essa tortura superior».

Toda a nossa literatura explica e comenta o horrivel mal entendido que Jules Bois se propõe dissipar. Com grandes requintes de sensibilidade, desculpa a mentirosa, em quem adivinha um desdobramento de personalidade: «O ser divide-se porque não sabe exatamente o que fazer. Cris uma personalidade, caprichosa até ao ponto de ser fantastica, irritavel curiosa de que é legitimamente proibido». E eis a mulher inimiga ou, o que não é melhor, cumplice, á qual ele opõe a mulher consciente e associada. Para isso, preconisa a cura pelo trabalho. Quem diz trabalho, diz metodo. Está nisto a salvação e ele profetisa: «A sociedade latina será regenerada pela civilisação do casal». Não mais incompreendidas, restos do romantismo ou da literatura escandinava, incompreendidas de seus maridos, dos leitores, dos espetadores e delas proprias. A ociosa é uma doente. A verdade, as modestas e as valentes deteem-na, com simplicidade.

Ora, Jules Bois póde dizer: «A virtude das mulheres, até agora, foi mais castigada que recompensada». E dá-nos exemplos frisantes. Critica e educação moderna dos jovens burguezes. Não haverá outro modo de educar a mocidade? E conclue, dirigindo-se ao mancebo de hoje: «Diz-se: é preciso que a mocidade passe; digamos: é preciso que a mocidade se preserve». Por consequencia, na opinião de Jules Bois, ha tres tipos de mancebos atuais: o libertino, o que é semelhante a quasi toda a gente e, finalmente, «o mancebo que se assemelha á aurora e que é o vituroso Adão do casal futuro». Depois, veem tres tipos de jovens: a audaciosa, a deprimida ou a inquieta e a que a ama.

Coisas de terra estranha

Doutores em ciencias comerciaes.—A universidade de Berne acaba de crear uma escola de ciencias comerciaes, anexa á faculdade de direito, permitindo também o doutoramento.

A imprensa censura essa reforma, afirmando que a Alemanha não reconhecerá os novos doutores. Todavia, ha já negociações entaboladas com o ministerio da instrução da Prussia, para o reconhecimento desses diplomas.

Um tesouro sepultado no Zuyderzée.—Em maio proximo recomeçarão os trabalhos empreendidos ha tempos para pôr a flutuar o navio de guerra inglez «Lutine», sossobrado naquele golfo holandez em outubro de 1799.

Tinha saido de Yarmouth para Cuxhavem, conduzindo oiro amoedado e em barra no valor de 5 mil contos de reis, destinado á praça de Hamburgo, que nessa ocasião atravessava uma grave crise financeira.

Uma cerimonia comovente.—Dizem de Washington que, em presença do presidente Taft e de numerosos dignatarios do governo, se procedeu, no cemiterio militar de Arlington, á inhumação dos restos mortaes que ainda até os ultimos tempos se conservaram nos destroços do «Maine», cruzador que foi a pique, em pleno porto da Havana, em 1898, em consequencia de uma explosão que originou a guerra dos Estados-unidos contra a Espanha.

Os americanos acusavam os espanhoes de ter provocado essa explosão por meio de uma mina; mas reconheceu-se depois que fôra devida a um acidente.

O exercito e a marinha achavam-se representados nessa imponente cerimonia pelos generaes e almirantes mais em evidencia. De todos os pontos dos Estados-unidos foram enviadas flores, principalmente por sociedades patrioticas.

O "Campeão,, literario & scientifico

RISONHA

No cemiterio que circunda a egreja, fresco, bonito, matisado de rosas brancas e dourado pelos raios do sol, vi uma rapariga muito nova—dezesete anos? nem tanto! que ria junto duma campa.

Nada se poderia fantasiar mais delicioso que essa creança, formosa, pequenina com cabêlos louros, um pouco curtos, encaracolados, de olhos ingenuos e bôca vermelha como uma romã.

O que, porém, me entristeceu foi vê-la rir; não é natural mostrar contentamento junto das sepulturas em que os mortos dormem o sono eterno; aproximando-me, não pude deixar de lhe dizer:

—Fica-lhe mal o riso, menina; decerto não conheceu o homem que jaz debaixo dessa lápide?!

—Como não conheci! respondeu ela. Ah! era o meu namoro e estava para casar comigo. Não havia para mim ventura que não fosse dêle, esperança que êle não tivesse... e quando morreu, julguei que tambem morria!...

—No entanto vejo-a rir! retorqui.

—Oh! exclamou elo, é que eu não me esqueço de certas cousas. Enquanto vivo, o único praser que êle sentia era vêr-me risonha e contente, e tenho a certeza de que se chorasse sobre a sua sepultura, havia de magoá-lo muito...

Catule Mendés.

UMA OPERAÇÃO

O enfermeiro que segurava o clorofomio tirou-lhe o parche do rósto e puxou-lhe tres vêses pelo nariz, com força, para o fazer voltar a si.

Estava terminada a operação.

O apendice que acabavam de extraír ao doente repousava a um canto da mêsa, besuntando de unguentos e atacado elegantemente com uma fita azul.

O paciente abriu os olhos. Os tres cirurgiões felicitaram-no pelo bom resultado da operação, apertando-lhe calorosamente as mãos.

O enfermo preparava-se para se levantar. Subitamente um dos cirurgiões empalideceu...

—Esqueceu-me uma pinça no intestino delgado!

O doente voltou a deitar-se completamente, não querendo que suspeitassem da sua honestidade. Abriram-lhe de novo o ventre. Encontram lá a pinça, voltaram a cose-lo.

Ao chegar ao ultimo ponto da sutura, o segundo medico manifestou por sua vez uma inquietação, remexendo os bolsos. Depois, de fronte:

—As minhas lunetas! Esqueci-as lá dentro!...

Deitaram novamente o doente. Dercoseram-no e tiraram-lhe as lunetas, pedindo-do-lhe todas as desculpas e agradecendo efusivamente.

Mas o terceiro medico exclamou:

—Falta-me a caixa do rapé! Naturalmente ficou no ventre!

Então o doente murmurou com a mais requintada amabilidade:

—Não era minha vontade contrariá-los, meus senhores, mas se tencionam voltar *cá dentro* muitas vêses, em vez de estarem com o incómodo de me coser e descoser, seria melhor porem-me uma abotuadura!

G. de Lautrec,

Mala-da-provincia

Coimbra, 19.

Vae ser nomeado assistente do 3.º grupo da faculdade de direito, o sr. dr. Alberto da Rocha Saraiva, o unico concorrente admitido no concurso ha pouco realisado.

— Pela junta hospitalar d'inspecção, reunida ha dias, foram concedidos 40 dias de licença ao capitão veterinario do regimento de cavalaria n.º 8, e 60 dias ao tenente de infantaria n.º 24, sr. Antonio de Moraes Machado.

— Deve ser inaugurada ainda esta semana a nova sala de operações dos hospitaes da Universidade.

— No dia 15 do proximo mez de maio realisa-se um grande passeio fluvial a Montemor, promovido pelo «Sport club conimbricense».

— No proximo domingo tem logar a anunciada excursão velocipedica de Cantanhede a esta cidade.

— Encontra-se ha dias aqui, de visita á «Escola nacional de agricultura» o ilustre director geral de Agricultura, sr. Joaquim Rasteiro.

— Da comarca de Oliveira do Hospital foi transferido para a comarca de Coimbra, o delegado do procurador da Republica, sr. dr. Antonio de Almeida Dias.

— Realisa-se no domingo proximo, na Insua-dos-ventos, o juramento de bandeira dos recrutas da guarnição d'esta cidade. Haverá parada militar e assistirá o sr. general comandante da divisão.

— Chegou hoje aqui, onde vem continuar os seus trabalhos, o distinto aluno da faculdade de direito e nosso bom amigo, sr. José Lebre Barbosa de Magalhães.

— Deve realisar-se por todo o mez de maio proximo a recita de despedida dos quintanistas da faculdade de direito.

Archivo do "Campeão,,

«Procural».—Recebemos o numero 11 desta interessante revista forense, que cuidadosamente estuda varios pontos de direito, alvitrando reformas e modificações para as quaes chama a atenção e pede a opinião de todos os interessados.

A esta revista cabe a gloria do lançamento do «Congresso-forense» para o qual continua a publicar os alvitres que lhe teem sido enviados da provincia e que podem continuar a ser remetidos á Procuradoria-geral, rua do Ouro, 220—2.º—Lisboa.

O sumario deste numero é o seguinte: Expediente, Pequenas informações, Reforma judicial, Congresso-forense, Alvitres, Contribuição do registo, Um desabafo, Consultas, Resenha da legislação.

AOS SRS. VITICULTORES

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manoel Simões Lameiro, Costa do Valade—OLIVEIRINHA.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos...4$000 réis
1000 kilos.........8$000 »

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.

Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.
Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.
Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.
Meltons e Asirakans para casacos e capas.
Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.
Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.
Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança
Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.
Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.
Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.
Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, gabões, tules, rendas, guarda-chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam, 32 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

CLIDE, em 22 de abril

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil 31$500 Rio da Prata 31$500

AMAZON em 6 de maio

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 31:500
» » » » » Rio da Prata 31:500

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

CLIDE, em 23 de abril

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço das passagens de 3.ª classe para o Brazil 31:500, Rio Prata 31:500

ARAGUAYA, em 29 de abril

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 31$500 Rio da Prata 31$500

AMAZON, em 7 de maio

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil, 31$500; Rio da Prata, 31$500.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil offerecem todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Acceitando-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) **com trasbordo em Southampton.**

AGENTES

NO PORTO:	EM LISBOA:
TAIT & C.°	JAMES RAWES & C.°
19, Rua do Infante D. Henrique.	Rua d'El-rei, 31—1.°

HOSPEDES

RECEBEM-SE hospedes, tanto estudantes como empregados publicos, por preços comodos, em casa situada no melhor local desta cidade. Para tratar dirigir a esta redação.

Gratificação de 10:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda mas phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que dessas informações resulte a aprehenção da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Francisco Godinho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 360 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

Recommendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, osse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: **Pharmacia Franco, F.os**—*Conde do Restello & C.*, Belem—Lisboa.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho nutritivo de carne

UNICO auctorisado pelo governo aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue*; empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.*

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para o facilitar completamente digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *d'ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & C.ª**, *Pharmacia Franco, F.os, Belem*—LISBOA.

CONSTANTINO MOREIRA

Fornecedor de carnes-verdes com talho no «Mercado Manuel Firmino» em Aveiro

PARTICIPA aos seus amigos e freguezes que continua com o seu novo talho em Cacia, o qual satisfará plenamente os seus freguezes tanto em vacca como em carneiro. As rezes são abatidas no matadouro municipal e aprovadas pelo veterinario, assim como se pode ser verificado o respectivo carimbo.

Os preços são os seguintes:

Carne do peito e aba.	260 reis
» propria para assar	300 »
» da perna limpa sem ôsso	400
Carneiro	220

Os dias destinados para venda n'este estabelecimento, são:

Aos sabbados e terças-feiras até ás 2 horas da tarde.

Não se esqueçam de visitar este estabelecimento.

Vêr para crer

Ovos para incubação

NO «Novo aviario» da rua da Fabrica, desta cidade, pertencente a Severiano Ferreira, vendem-se ovos para incubação, provenientes das melhores raças de galinhas estrangeiras, e cujos exemplares podem ser vistos todos os dias, das dez horas da manhã em deante.

Enviam-se tabelas dos preços.

N'este aviario ha para vender um galo Legorhn branco e um conchinchino perdiz ambos de raça apuradissima, lindos exemplares e por preços convidativos.

CAMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL

Luis de Brito Guimarães, Presidente da Camara municipal de Aveiro, etc.:

FAÇO saber, para conhecimento de todos, que foi superiormente aprovada a deliberação da Camara municipal da minha presidencia que, acêrca do descanço semanal no concelho, resolveu alterar pela seguinte forma a redação dos artigos 15.º e 16.º do seu Regulamento:

Artigo 15.º—As 24 horas de descanço, a que todos os assalariados teem direito, deverão, com excepção dos casos previstos neste Regulamento, contar-se desde as 12 horas de domingo ás 12 horas de segunda-feira.

Artigo 16.º—Com excepção dos casos previstos no presente Regulamento, encerrar-se-hão, só aos domingos, das 12 horas em deante, todas as fabricas, oficinas, atelieres, casas de trabalho, depositos, armazens, estabelecimentos e seus anexos, nas duas freguezias da cidade, e cessará a sua laboração interior e exteriormente, sendo o encerramento facultativo nas segundas-feiras.

Este regulamento, assim modificado, entra desde já em plena execução.

E para constar se passou o presente e outros de egual teor, que vão ser afixados nos logares mais publicos e do costume.

Aveiro e Secretaria municipal, aos 15 de abril de 1912.

O Presidente da Camara,

Luis de Brito Guimarães

(Publicação gratuita)

"GRANDE MÓDA,,

TENHO a honra de participar ás minhas ex.mas freguêsas e ao publico em geral que acabo de receber um soberbo sortido de cascos e chapéos enfeitados, reproduzidos pelos mais elegantes modelos parisienses, sacrificando preços muito vantajosos á minha ex.ma clientela. Convido, pois, v. ex.as a visitarem o meu «atelier» para deste modo poderem apreciar os lindos modelos a admiraram a mais «chic» exposição de rosas e grinaldas para a presente estação.

Alzira Pinheiro Chaves

Madeira

VENDE-SE a madeira nova da barraca da Feira pertencente a José Teixeira da Costa.

Batatas

EM casa do sr. Agostinho de Deus da Loura, na rua de S. Roque, vende-se batata para semente desde 240 a 300 reis, e para consumo desde 340 a 400 reis, sendo esta da graúda. E' toda ela da melhor qualidade.

Pannos impermiaveis

Fabrica a vapor e electrcidade
De chapeus e bonets

MANUEL AUGUSTO DA SILVA

139—Largo de D. Rosa,
139—LISBOA

Laboratorio de impremiabilisação de fazenda, chapeus, varinos, sobretudos, casacos de senhoras, bonets, capas e capotes militares.

Este processo de impremiabilisação, alem de não alterar a constituição e côr dos tecidos, tem a vantagem de as conservar e permitir a completa ventilação e evaporação.

Satisfazem-se encomendas em 5 dias pelo correio ou caminho de ferro.

Preços d'ocasião para reclame

Capas ou capes d'infantaria, sobretudos e varinos	1$200
Capotes de cavalaria ou artilharia	1$400
Capas de senhora	1$000
Casacos de senhora	$900
Chapeu ou bonets	$200
Fazendas em peça, kilo-	$500